



Avaliação Da Produtividade E Viabilidade Econômica De Cultivo Orgânico De Berinjela Sobre Plantio Direto

Lucas Vasconcelos Rocha¹; Dériquer Biassi²; Juliano Bahiense Stafanato³; Marcos Gervasio Pereira⁴; Everaldo Zonta⁵

1. Graduando, de Programa de Graduação em Agronomia e-mail: lucas.vasconcelos3@gmail.com: 2. Doutorando de Programa de pós Graduação em Agronomia-Departamento de Solos, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: deriquebiassi@hotmail.com: 3,4,5. Departamento de Solos, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: jstafanato@yahoo.com.br : mgervasiopereira01@gmail.com : ezonta@ufrj@gmail.br.

Palavras-chave: Cultivo orgânico, Impacto ambiental, Plantio direto.

RESUMO

O cultivo orgânico cada vez mais vem se destacando no cenário nacional devido ao alto valor agregado de seu produto e redução do impacto ambiental quando comparado ao sistema convencional de cultivo. Dentre os fatores de aceitação da adoção da prática estão à falta de trabalhos que visem quantificar detalhadamente uma condução de lavoura orgânica e sua viabilidade econômica. Desta forma objetivou-se avaliar a produtividade e lucratividade de Berinjela (*Solanum melongena*) em cultivo orgânico de produção sobre plantio direto. O experimento foi implantado em uma unidade de produção orgânica registrada pela ABIO (Associação de Agricultores Biológicos do Estado do Rio de Janeiro) na zona rural do município de Seropédica-RJ. O experimento constou da implantação de parcelas experimentais utilizando o delineamento em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. O experimento constou de quatro plantas de cobertura: crotalaria (*Crotalaria juncea*) amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) braquiária (*Brachiaria brizantha*) e milho (*Pennisetum americanum*) que foram cultivadas até atingirem o pleno florescimento, quando foi realizada sua roçada. As plantas de cobertura ficaram dispostas sobre as parcelas onde posteriormente foi implantada a cultura da berinjela. Foi utilizado um híbrido de berinjela da variedade Ciça, visto que apresenta algumas vantagens como resistência à antracnose e à podridão-de-fomopsis, assim como se apresenta produtiva em diversas regiões do país, sendo adaptada às condições locais do município de Seropédica-RJ. As mudas foram conduzidas em bandejas de isopor e transferidas para vasos de 400ml após 30 dias. As plantas foram levadas para o campo quando estavam com dois pares de folhas totalmente desenvolvidas. Para o transplante da berinjela, os berços foram abertos com 15x15 cm manualmente. A irrigação foi realizada por gotejamento, quando ao controle fitossanitário foi realizado utilizando produtos recomendados para a agricultura orgânica. Após dois meses de desenvolvimento vegetativo as plantas iniciaram a produção dos frutos comerciais e por mais três meses após seu desenvolvimento foi quantificada sua produtividade média em ton/ha⁻¹. Os valores de custos de insumos e serviços foram utilizados de acordo com a tabela de preços médios de insumos da Epagri. Os resultados foram avaliados através da análise de variância e pelo teste de Tukey. Verificou-se uma produtividade média de 55 ton/ha⁻¹ durante os 3 meses produtivos, produtividade essa que se mostrou acima da média do município quando comparada com dados da EMATER. Foi calculada uma lucratividade de 49% no primeiro ciclo de cultivo e de 89 % no segundo ciclo. A menor lucratividade observada no primeiro ciclo deve-se ao alto custo de implantação da cultura irrigada, mas que se recupera rapidamente ao longo dos próximos ciclos. Com isso, verifica-se que a condução de Berinjela orgânica sobre plantio direto é altamente rentável podendo servir de fonte de renda para a agricultura familiar.

Agência Financiadora: FAPERJ, CAPES, CNPq.